ANO 12.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1932 N.º 3389

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação da seguinte carta:

"*Sr. dr. Joaquim Manso e meu ex.mo amigo.* — Como testamenteiro do meu pobre amigo dr. Ardisson Ferreira, venho responder á carta que o *Diario de Lisboa* publicou ontem. Vivi com Ardisson Ferreira muitas horas da sua agonia moral, em que o espirito culto e a inteligencia clara dele sofreram a ingratidão dos que o esqueciam, e o seu curioso afectismo se dilacerou ante um acto que alguem contra ele praticou e que ele não eeperava: foi vitima das circunstancias desgraçadas e de respeitar, de outrem. A mim enganou-me, pois na vespera da sua tragica morte, tinha-lhe garantido que os seus assuntos, em quinze dias, estavam resolvidos a seu contento.

Como amigo desinteressado dele e intimo, e só aqueles, intimos podem chamar-se, respondo a João d'Aquem, dizendo que Ardisson Ferreira, na Casa Makavenkal, vai ter a sua sala, onde viverá sempre o seu lapis de artista e perdurará, como exemplo, a sua caridade.

Os seus escritos serão compilados, recolhidos e publicados, e desde já fica convidado João d'Aquem, para fazer parte da pequena comissão de amigos de Ardisson que vai publicar os seus trabalhos.

O seu testamento, que cumprirei religiosamente, é, nos tempos que correm, um exemplo.

Aqui tem, meu ex.mo amigo, o que me cumpria responder, como intimo e testamenteiro de Ardisson Ferreira. — De v. etc. — *Herlander Ribeiro.*„

João d'Aquem, que tomou conhecimento desta carta, comunica-nos que tem o maior prazer em colaborar com os amigos do dr. Ardisson Ferreira na homenagem que lhe será prestada.

* * *

O sr. Caillaux, elemento da oposição, aparece a defender a politica monetaria do govêrno do seu pais.

A França, segundo o antigo presidente de conselho, amontôa ouro nas caves do banco emissor apenas porque não pode fazer outra coisa. Bem desejaria ela ver-se livre de parte do metal amarelo que a inunda; mas tem que o receber e que o conservar.

O sr. Caillaux não compreende que os estrangeiros dirijam, constantemente, aos franceses sugestões para eles baixarem a taxa de juro ou para subscreverem emprestimos europeus. Nada disso remediaria a situação. A França resigna-se a deixar passar a vaga da prosperidade, enquanto faz a propaganda do estado de pobreza a que as circunstancias a reduziram.

* * *

A NOTAVEL publicação "Historia do Regime Republicano em Portugal„ terminou agora o seu primeiro volume, com a conclusão dum brilhante trabalho, do grande caudilho sr. coronel Manuel Maria Coelho, que é uma das mais belas paginas da sua vida, sobre a revolução do 31 de janeiro, e suas consequencias politicas. Nêsse estudo, duma nobre verdade, em que ha reportagem directa dos acontecimentos, o sr. coronel Manuel Maria Coelho, com mocidade e brilho, descreve-os integralmente, recheando-os de pormenores curiosos, se não ineditos.

CRÓNICA

Ramada Curto publicou o 2.º volume da sua *Historia Contemporanea*, ocupando-se de *A Vida Amorosa de Malaquias Raposo*. Temas: politica, finança, amor e religião. Figuras: titeres, palhaços, aventureiros, pecadoras e o honrado José Maria, ora a envolver, ora a ser envolvido por patifes.

E' o processo de simplificação do dramaturgo que escolhe a sua gente de modo a saber com quem conta e a não admitir intrusos na cena. Não diremos que a sociedade alfacinha está toda em foco, na limpida e cintilante satira ramadesca, mas em todo o caso ha uma zona sôbre a qual ele projecta a sua lanterna, mais ironica que piedosa, e o seu espirito, mais agressivo que virulento.

Para cima e para baixo do seu campo de explorações e visões, ha outra gente que, estamos certos disso, ele não deixará de nos «revelar», tanto mais que a sua curiosidade de observador, além de ligeiramente satanica, compraz-se na descoberta de casos e tipos ignorados em que a humanidade se honra, nas horas de purificação espiritual. Recortamos do prologo:

— «A sociedade portuguesa actual não tem, propriamente, Historia. Quando muito, tem «Cronica». E eu quero ser o seu cronista amavel, compreensivo e simpatisante. Nesta historia amorosa dum chefe de gabinete de ministro, leve como a cortiça — o que talvez lhe permita flutuar — eu descrevo as aventuras dum português tipo-médio, igual á grande maioria dos portugueses».

Ramada Curto que consegue, como orador, ser eloquente sem retorica, quando escreveu os primeiros capitulos do seu romance, decidiu ser vivo, rapido, impressivo e mordente. E cumpriu a sua palavra. A sua prosa foi-lhe fiel, amorosamente fiel — sem redundancias, sem digressões, sem metaforismos e sem imagens inuteis — em 331 paginas que parecem leves qual macia pluma e capitosas como um licor extraído de regia cêpa.

Não concordamos, porém, quando considera o seu admiravel Malaquias como sendo a expressão animada do português tipo-médio. Alto vareta! Ha muitos congeneres, mas não escasseia tambem, mesmo entre os chefes de gabinete, quem não seja parlapatão e falho de senso moral. As pessoas verdadeiramente de bem procedem sem criar lenda nem despertar a atenção dos reporteres: eis o motivo por que raros se ocupam delas.

Um canalha produz-se sempre em publico com a notoriedade indispensavel á efemera mentira ou traquibernia que o exalta.

Porque não ha de o romancista Ramada Curto consagrar-se, num dos proximos livros da *Vida Contemporanea*, a retirar da sombra e da humildade os que lá penam ou celebram as dôces alegrias do coração?

O seu talento, de tão variadas e ricas facetas, deve esta compensação á turba inumeravel dos seus amigos e admiradores que entre si indagam:

— Quando é que o nosso estimado e preferido autor nos falará dos que são simplesmente como nós?

Creia Ramada Curto que o seu Malaquias Raposo, surpreendido na verdade da sua consciencia e da sua inconsciencia por um flagrante golpe de vista, constitui não uma excepção, mas sim uma personagem que se enquadra na crise malaquiana, que é assás diferente de tantas e tantas outras que compõem a feira de vaidades e o claustro dos penitentes — nas sociedades modernas, bem entendido.

No que diz respeito aos meritos do seu romance, não lhe damos novidade afirmando que consegue ser o testemunho irrecusavel da sua verve polida, do seu estro malicioso, da sua arte cheia de recursos e da sua piedade pelos que sofrem — sem favor nem lisonja.

NO JARDIM ZOOLOGICO

— Por que será que este papagaio não se cansa de dizer "está impedido„?

— Não se admire.... E' porque foi oferecido ao Jardim por uma telefonista.

TRADUZIMOS do *Marseille-Matin*, o jornal mais importante do sul da França, a seguinte noticia, acompanhada duma bela gravura:

"A União Lusitana, que agrupa uma centena de portugueses que trabalham em Marselha, celebrou ontem, em Estaque-Plage, uma das datas historicas mais gloriosas para as tropas que combateram a nosso lado na Flandres.

Foi no dia 9 de Abril de 1918 que esses valorosos soldados lutaram heroicamente, a ponto de manterem em cheque, durante a batalha de Lys, um exercito inimigo, muito superior em numero, que queria apossar-se da aldeia de Line.

Constatámos ontem, na tocante cerimonia comemorativa, que entre esses honestos trabalhadores reina a melhor camaradagem. O sr. Gonçalves Manuel, secretario geral, pediu um minuto de silencio, como homenagem á memoria dos seus irmãos que sucumbiram na frente francesa. No final da reunião, os assistentes, entre os quais havia antigos combatentes, encaminharam-se para o monumento aos mortos em Estaque-Plage, onde depuseram um ramo de flôres em memoria dos seus irmãos de armas„.

Temos o maior prazer em ver como os nossos trabalhadores, onde quer que se encontrem, sabem associar-se e manifestar á Patria distante o culto que lhe votam.

* * *

AUGURÁMOS ao pintor brasileiro sr. Vergilio Mauricio, no dia do "vernissage" da Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, um triunfo.

A imprensa, os visitantes têm destacado os admiraveis trabalhos do artista que a critica francesa aponta como um mestre de nú.

Mestre Teixeira Lopes escreveu, sôbre a personalidade do sr. Vergilio Mauricio, as seguintes palavras:

— "Vergilio Mauricio triunfará em toda a linha, porque reune as qualidades primaciais que constituem o verdadeiro artista: talento, sentimento, tecnica perfeita e invulgar cultura".

* * *

MARTINS Junior publicou novo livro de versos, com êste titulo — *Infortunio*. Precede-o uma carta do sr. dr. Julio Dantas e é dedicado ao sr. dr. João de Barros. Espontaneo, sentido, inflamado em nobres aspirações e palpitações, imprime ás suas tiradas liricas uma grande sinceridade.

Entre os seus sonetos, há alguns que aliam a delicadeza á emoção.

* * *

DEU-NOS hoje a honra da sua visita o sabio e ilustre professor sr. dr. Gomes Teixeira, cujas conferencias, na Academia das Ciencias, constituiram um acontecimento memoravel. Agradecemos, profundamente reconhecidos.

* * *

A CONFERENCIA do sr. dr. Sousa Costa, no Automovel Club de Portugal, realiza-se amanhã, 20, ás 21 e meia. Assunto: *Jornada por Traz-os-Montes*.

Ha o maior interesse em ouvir o ilustre romancista que é trasmontano sem mescla.

Espectaculos

«Tournée» ao Brasil

A bordo do «Arlanza», seguiu hoje para o Rio de Janeiro a companhia Maria das Neves, que teve uma afectuosa despedida, no cais, onde compareceram dezenas de artistas e muitos outros elementos de teatro. A' actriz Maria das Neves foram oferecidos, por colegas suas, numerosos ramos de flores.

Tiveram a amabilidade de nos apresentar cumprimentos o empresario Lopo Lauer e o poeta Silva Tavares, que vai como director artistico da companhia, e bem assim os actores Gil Ferreira, José David e o bailarino Carlos Mourão (Charles).

Atrás do reposteiro

Começaram ontem, no Variedades, os ensaios da nova revista de Felix Bermudes e João Bastos, «Sumo da Uva», cuja parte coreografica está a cargo do bailarino Francis.

— Ainda este mês deve realizar-se no Politeama a festa artistica da actriz Maria Matos, com a representação de uma peça nova em 3 actos e outra em 1 acto, de Chagas Roquete, intitulada «A Casa dos Milagres».

— Para a nova companhia Hortense Luz, que deve apresentar-se em junho, ao publico de Lisboa, no Maria Vitoria, foi contratado o actor João Silva.

— Estreia-se brevemente em Lisboa, vinda do Rio de Janeiro, onde trabalha ha anos, em diversas companhias, a actriz-cantora portuguesa Aurora de Aboim, que virá ser primeira figura de uma companhia de genero musicado.

— A companhia Lucilia Simões, que ontem teve uma afectuosa despedida no Trindade, estreia-se amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, com a comedia «Um beijo na face...».

— Foi contratado para a companhia José Climaco o actor Alvaro de Almeida.

— A fim de poderem concluir a sua opereta «A Senhora da Saude», que vai representar-se no Maria Vitoria, desistiram de colaborar na factura da revista «Dia de Romarias», os escritores Almeida Amaral e Xavier de Magalhães.

— Está a dar as suas ultimas representações no Politeama a farsa «O Pai da Criança».

— A par do Campeonato de Luta, vai apresentar-se no Coliseu o famoso artista Richiardi, o rei dos ilusionistas.

— Hoje e amanhã são, no Apolo, inadiavelmente, as despedidas da farsa «O Quarto Azul», estando fixada para quinta-feira a estreia doutra peça do mesmo genero, «O Hotel dos dois pombinhos».

— Com o super-filme «Solidão» exibe-se hoje no Capitolio a bailarina Gloria Libran e a coupletista Fredes Linder, esta ultima que ontem se estreou com grande exito.

O II Circuito General Carmona

Aumenta dia a dia o entusiasmo despertado pela magnifica prova II Circuito General Carmona, que vai realizar-se no Campo Grande, como temos noticiado, e para a qual ha mais uma taça, artistica oferta dos Oleos Motorine a juntar aos outros premios em poder da Comissão Desportiva do Moto Club de Portugal.

O Campo Grande está sendo arranjado de maneira que o publico possa assistir a esta prova com toda a comodidade, havendo serviço de chá durante toda a tarde.

Serão tambem utilizadas as três passarelles que tão uteis foram para o publico na ultima corrida de automoveis, permitindo a rapida passagem para qualquer dos lados do Campo.

Os programas serão vendidos no proprio dia da corrida, a favor do cofre da Comissão Central da Assistencia de Lisboa.

2.ª conferencia da princesa Murat

Está despertando um interêsse muito grande e muito legitimo a conferencia que a ilustre escritora princesa Lucien Murat realiza, no proximo sabado, sôbre «A Duquesa de Abrantes», no teatro Nacional.

E que a impressão profunda transmitida pelas pessoas que assistiram á primeira conferencia, a promessa que o titulo desta nova conferencia contém e a nota de alta elegancia que está sendo a esplendida iniciativa de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, têm criado á conferencia de sabado um ambiente de curiosidade poucas vezes verificado entre nós quanto a manifestações de espirito.

O Portugal-Jugoslavia

Realiza-se amanhã, ás 17,30, no Campo do Estadio, o terceiro treino da selecção nacional, que joga no proximo dia 1 de maio contra a Jugoslavia.

A selecção nacional jogará contra o União Lisboa, reforçado com alguns jogadores do Porto, que chegam hoje a Lisboa no «rapido» da noite. A entrada é a preços populares.

Exposição de arte

Amanhã, pelas 14 e 30, inaugura-se na séde do Gremio de Traz-os-Montes, rua do Mundo, 70, 2.º, uma exposição de aguarelas e caricaturas do artista Leonel de Parma Cardoso.

Provincias

ALCANENA, 18.—A fim de converter-se em realidade uma importante doação de muitos milhares de escudos por um cidadão de Minde para a fundação da Cantina Escolar e melhor adaptação da Escola Oficial da mesma freguesia, estiveram hoje nesta vila os srs. director geral do Ensino Primario e Normal, e director geral dos Edificios Nacionais.

Foram recebidos na Camara Municipal por todos os membros da Comissão Administrativa do Municipio, seguindo todos para a Escola Oficial desta vila, onde os professores os aguardavam á porta do edificio com todos os alunos.

Uma vez no edificio da Escola, o professor sr. Matos, deu-lhes em breves palavras as boas-vindas, sendo lida por uma gentil menina da escola feminina, uma mensagem em que se pedia o necessario patrocinio para a escola que precisa de melhoramentos inadiaveis, entre eles a ampliação do edificio que tem uma população escolar de mais de 180 crianças e 3 professores apenas.

Após a leitura do documento, foram entregues lindos ramos de flores naturais aos directores gerais e ao presidente da Comissão Administrativa, cantando as crianças o hino nacional.

O sr. director geral do Ensino Primario e Normal agradeceu a gentileza e disse que a alegria manifestada pelas crianças era o reflexo da boa administração das duas escolas.

Terminada a vizita, seguiram para Minde, acompanhados pelos membros da Comissão Administrativa da Camara.

MOGOFORES, 19.—CContinua apatico o mercado de vinhos em toda a região da Bairrada. O decreto suspendendo o plantio da vinha é aqui bem recebido, mas para este ano nada aproveita. Venha, se é possivel, o tabelamento do vinho na adega do produtor, e não se espere pelo resultado do manifesto dos vinhos, trabalho moroso, que só provará que sem exportação, os preços pouco poderão subir.

—Já está aqui em vigor o horario do descanso semanal, com desagrado do comercio obrigado a fechar os estabelecimntos ao meio dia de domingo até segunda feira de manhã, quando nas aldeias é justamente aos domingos que se faz mais negocio por ser dia de mercados e feiras e de folga tradicional para os trabalhadores do campo.

—Na assembleia geral do Sindicato Agricola de Anadia, realizada no dia 17, com grande concorrencia de socios, foram aprovados o relatorio e contas da gerencia de 1931, e a reforma dos Estatutos primitivos de 1916, ano em que o Sindicato se fundou. O seu armazem em Mogofores, pela sua situação e grandeza, junto do caminho de ferro e da estação telegrafica postal com cabine telefonica, dá na vista. E' pena que muitos socios desconhecendo o alto valor associativo não auxiliem devidamente os esforços de trabalho e abnegação dos dirigentes do Sindicato.

Ao sr. dr. Armando Cancela, sub-director do ministerio da Justiça, prestou a assembleia geral uma justa homenagem pelos serviços relevantes que aquele distinto filho de Anadia tem prestado ao Sindicato.

PENAFIEL, 18.—Realiza-se em 24 do corrente uma simpatica festa de caridade, em beneficio do hospital da Misericordia, modelar estabelecimento que já conta seculos de existencia, lutando actualmente com varias dificuldades de natureza financeira. Constará de quermesse e varias diversões. Nos jardins do Asilo, anexo ao hospital erguer-se-ão elegantes barracas, onde as mais distintas senhoras servirão chá e bolos, fazendo-se ouvir as excelentes bandas de infantaria 6 e Rio de Moinhos.

Pelas 14 horas dar-se-á inicio ao sorteio, de que fazem parte 72 premios, com a assistencia de autoridades civis e militares.

O hospital e Asilo estarão durante o dia franqueados ao publico.

Aos promotores de tão simpática festa não se podem regatear louvores.

—E' esperado por estes dias, nesta cidade, o brigadeiro sr. Sciapa de Azevedo, ilustre comandante da primeira região militar, que vem visitar o regimento de infantaria 6.

—No proximo domingo prestam juramento de bandeira os recrutas de infantaria 6, dados prontos da instrução.

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

TRINDADE — Sabado, 23, ás 9 1/2 H.
ESTREIA DA NOVA COMPANHIA
ARMANDO DE VASCONCELOS
1.ª Representação da opereta em 3 actos
FRASQUITA
Apresentação, nos principais papeis, dos artistas cantores
ELSA LEVY e JOSÉ ROSA

Curiosidades

Um cemiterio original

BERLIM, (Maryland), abril. Dentre o grande numero de localidades que no mundo usam o nome do «Berlim» figura uma pequena cidade em Maryland, nos Estados Unidos. A sua fama não deriva, em todo o caso, do facto de ter o mesmo nome da metropole alemã, mas sim principalmente do seu cemiterio, celebre em toda a America, no qual não ha um unico mausoleu, nem a mais singela lapide.

Ha já 200 anos que ali se enterram os mortos em simples valas, cuja situação apenas se conhece por uma coberta curiosa de taboas. Ao meio de cada coval eleva-se uma estaca de cêrca dum metro de altura, cravada no solo. Na extremidade superior de cada estaca estão firmadas taboas que servem para constituir uma especie de telhado de taboas. Não é sem motivo que se chama a este cemiterio a «aldeia dos mortos», pois o conjunto assemelha-se a uma aglomeração de pequenas choças. O unico luxo das sepulturas consiste em que esses telhados são da melhor madeira de cedro que se conhece. — (United Press).

Um monumento
a Edmundo de Amicis

IMPERIA, (Italia), abril. — O criador de uma das mais celebres obras para a juventude, Edmundo de Amicis, vai ter um monumento na sua terra natal. A sua conhecida obra «Cuore» (Coração) foi traduzida em todas as linguas do mundo, incluindo o japonês, e pertence aos livros da literatura mundial que maior venda têm registado.

A ideia de erigir um monumento á memoria de De Amicis foi da iniciativa do professor italiano Giovanni Brenda. Este defendeu que se realizasse uma subscrição entre os estudantes italianos, e depois de o ministro da Instrução a ter autorizado, participaram nela nada menos de 2,4 milhões de estudantes. Com a quantia alcançada, que atinge 262.000 liras, custearam-se as despesas do monumento, que se inaugurará em 21 deste mês. O monumento, estatua de bronze de Edmundo de Amicis, é obra do celebre escultor Giacome Giodgia.

Edmundo de Amicis nasceu no ano de 1846 na pequena cidade de Onoglia, porto de Imperia, e faleceu no ano de 1908, em Turim. Além da obra citada, escreveu outras mais, todas elas de literatura para a mocidade, porém, aquela que alcançou maior exito foi sem duvida «Cuore». — (United Press).

A Russia prestou homenagem
a Carlos Darwin

MOSCOVO, abril. — Alguns institutos e sociedades cientificas da União dos Sovietes celebraram ontem com grande solenidade, em todo o país, o 50.º aniversario da morte de Carlos Darwin. Em Moscovo e Leningrado comemorou-se a obra cientifica de Darwin com reuniões numerosas.

Estas cerimonias em honra de Darwin revestem na Russia uma importancia particular, pelo facto de a doutrina darwiniana acêrca da origem da especie humana ser considerada por muitos como o fundamento da ideologia materialista, que, por seu turno, constitui de algum modo a base da ideologia economica e historico-filosofica de Carlos Marx. — (United Press).

DE LUTO

D. Luisa Aires Pinheiro

Na residencia de seu genro, sr. dr. Alberto Xavier, secretario geral do ministerio das finanças, onde se encontrava acidentalmente, faleceu ontem a sr.ª D. Luiza Aires Pinheiro, viuva do sr. Francisco Fernandes Pinheiro, proprietario e abastado lavrador em Alter do Chão, mãi da sr.ª D. Maria Antonia Pinheiro Xavier e sogra do sr. dr. Marques Crespo, medico em Estremoz.

A veneranda senhora, que contava 72 anos de idade, era dotada de primorosas qualidades de coração.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio dos Prazeres, ficando os restos mortais da virtuosa extinta depositados em jazigo de familia.

A toda a familia enlutada, e em especial ao sr dr. Alberto Xavier, endereçamos os nossos sentidos pesames.

Teatro Nacional
HOJE E SEMPRE
A Dansarina Vermelha

T. S. F.

Programas escolhidos
para esta noite

A's 19 e 20: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): music-hall.

19 e 45: PARIS P T T (1 kw.—447 m.: concêrto variado; ESTRASBURGO (17 kw. 345,2 m.): concêrto de orquestra; TOULOUSE (8 kw.—385 m.): orquestra vienense; RABAT (6 kw.—416,4 m.): emissão arabe; ROMA (75 kw.—441,2 m.): concêrto variado.

20: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): concêrto; ROMA (75 kw.—441,2 m.): concêrto variado.

20 e 30: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): fanfarras.

20 e 35: PARIS P T T (1 kw.—447 m.): musica variada; TOULOUSE (8 kw.—385 m.): musica militar.

20 e 45: ROMA (75 kw.—441,2 m.): concêrto de piano e orquestra.

21: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): concêrto instrumental; RABAT (6 kw.—416,4 m.): concêrto variado; TOULOUSE (8 kw.—335 m.): melodias.

21 e 15: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): musica de dansa.

21 e 20: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concêrto de musica militar.

22: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): concêrto de musica oriental.

22 e 20: PRAGA (120 kw.—489,5 m.): discos.

22 e 30: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): musica de dansa.

22 e 35: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de dansa.

22 e 45: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): concêrto de orquestra..

23 e 30: TOULOUSE (8 kw. 385 m.): concêrto pela orquestra sinfonica.

23 e 45: BARCELONA 7,5 kw.—348,8 m.): musica de camara.

24 e 30: BARCELONA 75 kw.—348,8 m.): musica de dansa.

Emissões nacionais
para esta noite

Das 19 ás 21: C T 1 B M (Radio Hertz), (283,6 m.), musica classica e ligeira.

Das 22 ás 0 e 30: D T 1 D H (322 m.), discos.

Das 21 ás 23 e 30: C T 1 G B (Radio Condes), (283 m.), discos.

Das 21 ás 23 e 30: C T 1 B D (Radio Coruche), (330 m.), discos.

Das 22 ás 24: C T 1 H X (Rio de Mouro), (322 m.), discos.

Das 22 e 30 ás 0 horas: C T 1 G L (Radio Club Português), (457 m.), musica sinfonica, trechos de opera e musica de dansa.

MUSICA

O Concerto Lima Cruz

Costumam ser programas dum bom gosto requintado, seguidos por um publico de «élite», as apresentações das ilustres senhoras D. Adelaide Lima Cruz e Maria Antonieta Lima Cruz. Assim, foi mais uma vez na passada quinta-feira, em que D. Adelaide Lima Cruz cantava, além de varios trechos antigos e modernos italianos e espanhois, dois sonetos de Camões postos em musica por D. Maria Antonieta Lima Cruz, acompanhados pela cantora, que tocou tambem a uma «Balada» sua para piano só.

Apesar da tecnica bastante moderna destas suas peças, a autora parece-nos agora mais do que nunca tocada de espirito romantico, um pouco sombrio- Tributo involuntario ao centenario de Goethe, talvez, mas que só em si não seria nem defeito nem qualidade — ou, para melhor dizer, é defeito ou qualidade na medida em que vinca ou apaga a personalidade do autor. E não cremos que seja o romantismo lirico a melhor linguagem para D. Maria Antonieta Lima Cruz. A «Balada» tem um ritmo quasi continuo nos graves, que auxilia mesmo na primeira audição a impressão de unidade, tão importante na obra de arte,—mas não concorda a autora que responderia com mais propriedade ao nome de «Esboço»?

D. Regina Cascais, que temos o prazer de ver reaparecer em concertos desta natureza depois duma ausencia assás longa, acompanhou a maior parte do programa de canto com inteligencia. E Felicidade Pereira, que tambem não ouviamos ha muito, fechou o programa com Albeniz e Falla, a solo. Fez admirar um som lindissimo, e uma tecnica que desenha com relêvo as melodias.

E umas flôres de finissimo colorido, ora sôbre o piano ora ao lado, davam a suave caricia da sua harmonia silenciosa...

L. M.

Recital de piano

No Salão do Conservatorio Nacional, realiza brevemente um recital de piano, a distinta pianista Nina Marques Pereira, discipula do prof. Carlos Reis e que ha pouco obteve o 1.º premio do Conservatorio.

Os bilhetes encontram-se á venda nas casas Olideira, Sasseti, Neuparth & Carneiro e Januario Nunes.

Audição no Conservatorio

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se no salão de musica do Conservatorio Nacional a 4.ª audição escolar daquele estabelecimento de ensino, devendo tomar parte no programa alunos do professor Flaviano Rodrigues, dos cursos gerais de piano e violino.

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

Emigrar, não!

Ha já muito que o Manuel da Venda cogitava numa ideia que se entranhara no cerebro. Fazer fortuna: como? Emigrando.

Sim. Venderia a quintarola herdada dos pais, deixando apenas a casita para o que desse e viesse, e com o dinheiro apurado, partiria com rumo á America, esse país onde segundo ouvia dizer a fortuna vinha ao encontro de toda a gente...

Seria rico... muito rico... não mais precisaria de agarrar na enxada ou chafurdar as mãos na pocilga dos porcos... Aquele senhor da cidade, com quem falára, e lhe prometera cuidar de tudo, assim lho disséra...

Como seria bom, quando voltasse com os bolsos a abarrotar de dinheiro e os dedos cheios de aneis, fazer inveja aos que eram tanto como ele... E depois... já não o tratariam pelo «Manuel da Venda» como agora: seria o sr. Manuel da Venda!

Como tudo isto lhe saberia bem, e quão facil era de realizar! Bastava que se decidisse a vender as terras, e pronto:—teriamos mais um ricaço em Portugal— como lhe dissera o tal senhor da cidade...

Com estas ideias martelando-lhe o cerebro, o Manel, nessa manhã dourada, em que o sol tornava ainda mais bela a paizagem campezina, pôz-se a caminho da cidade, decidido a fechar o negocio, quando numa curva da estrada, lhe surgiu um velhote de longas barbas brancas, que vendo-o, lhe preguntou:

—Para onde vais Manel da Venda?

—Tem alguma coisa com isso!—respondeu ele; por acaso o conheço?

—Ora se conheces!—retorquiu-lhe o ancião. Conheces-me e bem: sou o velho Portugal, que mercê de valentes e destemidos filhos, descobriu em épocas que já lá vão, quasi meio mundo!

—Ah!—fez o Manel admirado. Então vomecê é que é a minha terra?

—Sou. E apezar de me veres assim velhote, ainda não perdi as esperanças de melhores dias!

—Tem graça!—exclamou o camponio. Tal qual como eu!

—Sim? Então porquê?—interrogou o velho.

—Porque vou tentar fortuna; vou emigrar!

—Olha: se queres seguir o conselho de quem já viu partir bastantes filhos com essas mesmas ideias, e os viu regressar arrependidos, mais pobres do que eram, não partas. Deixa-te estar: Em vez de emigrares, dando o suor do teu rosto ao estrangeiro, contribuindo para a sua prosperidade, pega na enxada e cultiva as tuas terras, porque embora tenhas de por elas fazer os maiores sacrificios, terás a alegria de poder dizer:—Trabalho no que é meu!—e quanto mais produtivas as tornares, com mais força poderás gritar áqueles que nada fazem:—Concorro para a prosperidade da Patria! Pago-lhe assim, o tributo que todo o bom português deve ao seu torrão natal!

—Ora! o que vomecê quere sei eu; —fez o Manel. Não tinha mais que fazer, do que continuar a estafar-me desde que o sol nasce até que se põe para no final, quando vou vender as colheitas, me darem uma miseria!

—Mas então o produto do teu trabalho não te dá o pão de cada dia?—preguntou o velho Portugal.

—Dá, lá isso dá, graças a Deus. Mas vomecê deve compreender, que é melhor, uma pessoa ser rica...

—Como tu pensas pobre Manel!—exclamou condoido o velho Portugal.

—Antigamente, quando eras pequenino e teus avós ainda viviam, ouvi-os dizer muitas vezes: Deus nos ajude e faça prosperar esta nesga de terra, para quando o nosso rétinho fôr um homem, tomar conta dela, e não precisar de mendigar!

—E vê lá, como tu agora pretendes pagar os sacrificios que por ti fizeram! Não ambiciones riqueza e toma o meu conselho; porque além de não dar a felicidade, é ela tudo quanto de mais efemero existe!

O Manel ouvia em silencio, e quem lhe pudesse ler no intimo, sentiria que o pensamento de emigrar já o não obsecava com tanta fôrça.

—Lá isso é verdade... vomecê tem razão...—disse êle; mas aqui nunca se passa da cepa torta...

—Não digas isso!—exclamou o velho Portugal.

—Onde encontrarás terra que, como a nossa, seja mais prodiga e fertil para quem a cultiva? Então não vês êsses trigueirais tão lindos, aquelas vinhas que são uma formosura, as oliveiras carregadinhas de azeite, as arvores de fruta vergadas ao pêso dela, pastagens fartas, enfim! o solo coberto de tudo o que Deus criou, para servir de alimento ao homem e aos animais! Que mais queres? Para que ir á procura da incerteza duma vida faustosa, se na nossa terra temos a certeza duma existencia socegada, remediada mas feliz!

Se pensares de maneira diferente, mostras que não tens amor á tua terra, ao torrão que te viu nascer, á choupana onde tantas recordações te prendem, a êste belo sol que em mais parte alguma brilha assim, e até ao chão sagrado onde teus pais dormem o sono eterno!

Ao ouvir as ultimas palavras do ancião, num arranco sincero, partido do coração, o Manel gritou:

—Não! isso não! Meus pais respeitei-os sempre! e depois da sua morte muito mais ainda!...

—Então—continuou o velho Portugal—volta atrás, empunha a enxada, cava o pão dos teus, e faz por honrar a Patria que ela vos premiará!

O sol encobrira-se no zenith; e lá longe, destacando-se da brancura da estrada, esbatia-se a silhueta do Manel da Venda, de regresso á sua choupana, pobre mas feliz!

HENRIQUE SAMORANO.

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

3.º Episodio da 13.ª Parte

I—A "pandilha" e ta numa ilha deserta. Manecas, tendo escolhido um côco gigantesco, deita-o ao mar, depois de ter tirado parte do miolo, ficando com o resto para a viagem.

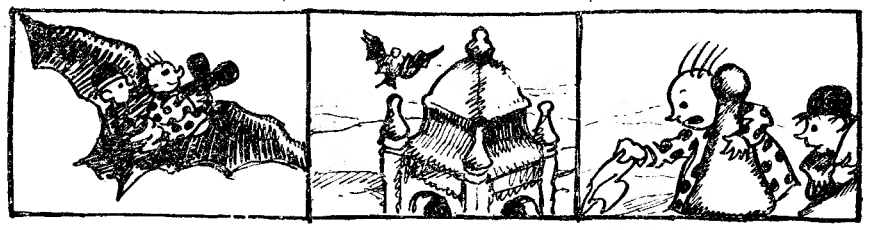
II—Partem os três miudos, felizes e contentes, na esperança de chegar a porto de salvamento. Mas a fatalidade persegue-os e...

III—...o côco e os seus tripulantes são engulidos por uma queda de agua.

IV—O Manecas e o Quim conseguem salvar-se, mas do americano não se soube mais nada. Teria morrido?

V—Os dois manos encontram uma gruta e curissima, onde corre agua quente.

VI—Manecas encontra, dormindo, um enorme morcego...



VII—... e, com a ajuda do Quim, consegue apanhar o bicho, lançando-se por ares e ventos, á aventura.

VIII—Depois de 6 horas de vôo, poisam no alto de uma torre.

IX—Como a porta da torre está fechada, Manecas grita e agita o seu lenço—que já não se sabe de que côr é...

(Proibida a reprodução)

(Segue na proxima terça-feira).

NOVIDADES LITERARIAS

INFORTUNIO

versos de

MARTINS JUNIOR

Com carta-prefácio do DR. JÚLIO DANTAS

Pedidos á Redacção de O LIBERTADOR — AV. ELIAS GARCIA, 124, e á Casa Depositária — PARCERIA ANTONIO M. PEREIRA, Rua Augusta, 52 — LISBOA

O orgulhoso tambôr

Entre todos os brinquedos com que haviam presenteado o Antoninho, no dias dos seus anos, o que mais lhe agradara fôra a linda corneta, o tambor e os pratos dourados e reluzentes.

Já os ouvidos da familia andavam irritados com tanto barulho, pois ele, de manhã á noite, não fazia outra cousa senão tocar nos instrumentos.

Mostrava, no entanto, uma grande predilecção pelo tambor.

Nas suas mãozitas, as baquêtas andavam numa dobadoira, fazendo um barulho infernal sobre a pele do tambor.

Aconteceu este ser um grande toleirão e começar a enfatuar-se com o mimo que o Antoninho lhe dava.

Aqui para nós, no entender dum tambor, os mimos são a pancadaria que ele apanha!

Mas vamos lá á nossa historia.

O tal senhor tambor, como já sabem, era muito cheio de prosapia e desatou ás piadas á corneta mais aos pratos.

«Que ruido tão fraquinho vocês têm! Vejam o enorme estrondo que eu faço! Tudo treme em redor. Por isso o menino tanto gosta de mim! E isto ainda não é nada! O que fará quando eu chegar a bombo! Porque quando crescer, fico bombo! Não sabiam?»

Certo dia, os primos foram brincar com o Antoninho.

O musico Quinzinho pegou na corneta, o musico Carlitos nos pratos e o Antoninho, muito sofrego, pendurou logo o seu tambor ao pescoço.

Como a familia tinha o mau gosto de não apreciar aquela musica tão divertida, decidiram ir para o jardim ensaiar o concerto.

«Rana-Cataplana», (toca a começar!) disse o tambor autoritario.

Logo a corneta deu uma nota desafinada. «Bum! Bum!» reprovou o tambor arripiado.

Em seguida, os pratos tilintaram o seu «Tchim! Tchim!» tão fóra de tempo que o tambor tornou a fazer: «Bum! Bum!» para o meter na ordem.

«Isto assim não tem geito.» disse o Antoninho zangado. «Esses instrumentos não prestam ou vocês nãe se intendem com eles! Vejam o lindo som que eu tiro do meu tambor!»

Bateu-lhe fortemente com as baquetas: «Rana-Cataplana»!

Com o barulho, cabeças espantadas apareceram ás janelas do predio.

O Antoninho, ao ver-se alvo de tantas atenções, continuou batendo com furia no tambor.

Este, tambem não cabia na pele de contente!

Tinha posto em alvoroço todo o predio!

Não era lá qualquer cousa!

O pequeno do segundo andar gritava para baixo:

«Que belo tambor arranjaste, Antoninho! Chega-lhe com força! Aí, valente!»

Os primos é que não estavam muito satisfeitos!

Tinham combinado organizar uma filarmonica e a final era só o tambor que fazia um vistão!

O Carlitos ainda tentou tocar os pratos um no outro, o Quinzinho, com as bochêchas inchadas esforçava-se por tirar da corneta algumas notas mais estridentes, mas qual! Havia lá maneira de sobressair acima da barulheira infernal que as baquetas faziam na pele do tambor!

Cada vez mais rubro, o Antoninho empregava tal força a bater com elas que o tambor, já inchado de orgulho, foi esticando tanto a pele que, a uma pancada maior, fez «Bum! Bum! Catapum!» a baqueta foi-se por ali abaixo e ele estoirou!

Tal foi o remate da vida dum tambor orgulhoso e toleirão!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
PAMPLINAS DE PIJAMA
E
AO MICROFONE

A Cidade

CONDES
A pedido continua a exibir-se o grande exito de ANNY ONDRA
Anny no Paraiso
é um filme falado em francês

Chá das cinco

Paraiso perdido . . .

Andam ha muitos seculos, desde que o mundo é mundo, os poetas, os filosofos e os sociologos, a procura duma organização que dê ao homem o maximo da felicidade permitido na Terra. Têm-se escrito milhões de poemas, de romances, de livros de doutrina, ensanguentou-se a lama dos continentes, em busca dêsse ideal que cada vez parece mais distante. E afinal...

E, afinal, aqui ao pé de Lisboa, entre mar e serra, umas cem pessoas conseguiram descobrir, sem grande trabalho, aquilo que tanto trabalho tem dado ao resto da humanidade.

Chama-se o lugar «do Livramento» talvez por alusão ao facto dos seus habitantes se terem «livrado» da maioria das preocupações que hoje neurastenizam os homens.

As casas não passam de trinta. E não passam do rez-do-chão. Nem é preciso mais, porque, já dessa altura, o panorama é admiravel. Dum lado, a serra de Sintra, o castelo da Pena, o castelo dos Mouros. Do outro, os Estoris, o Oceano azul, a perder de vista...

Não ha patrões nem empregados. Cada um é patrão e empregado de si mesmo. Não ha comercio, porque não é preciso. Cada um fornece-se, na sua horta, dos alimentos necessarios á vida. Ha nabiças, couves, alfaces, feijão, batata. E quanto a ovos e carne, não faltam nas capoeiras. Só quando apetece um «extraordinario» é que os habitantes do Livramento vão buscá-lo ao Estoril. O unico comerciante existente é um padeiro que se levanta á meia noite...

Toda esta centena de pessoas vivia tranquilamente, no melhor dos mundos, quando, ha um mês, se verificou um fenomeno espantoso: começaram a aparecer ofertas de vendas de casas, e algumas destas esvasiam-se. Como explicar tal debandada, se no pacifico lugar do Livramento não havia farmacias, nem tabernas, nem policia, nem repartição de Finanças, nem escola obrigatoria, nem barbeiro, nem sequer telefonia sem fios?...

Ora chegámos á razão principal por que os felizes habitantes do Livramento se estão refugiando nas aldeias proximas. Um sujeito alto, espadaúdo, que pelos modos é tipografo em Lisboa, lembrou-se de instalar na sua «finca» um desses terriveis aparelhos que tiram o sono a meio-mundo. E, quando os vizinhos dormem descansadamente, para no dia seguinte começar cêdo a pesada tarefa de matar os coelhos e arrancar as nabiças, surge-lhes, roufenha, a emissão da «Izmenia-Stalina» ou dos «P T T».

—Livra!—dizia-nos hoje uma das vitimas do bizarro grafico. Eu não vim para o Livramento para ouvir «gemer o Staline»...

FELIX CORREIA

Onde melhor se almoça, por 10 escudos, é na «Chic».

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Um triunfo sem egual!!!
PIM-PAM-PUM!
A revista dominadora do
Variedades
o espectaculo de todo o publico, com
Luisa Satanela e Beatriz Costa

UMA REUNIAO

O nosso país no Congresso da industria hoteleira

Em Monte Carlo realiza-se no fim deste mez o Congresso Internacional Hoteleiro, organisado pela Aliança Hoteleira, de que fazem parte 26 paises.

Em regra, anda por meio milhar o numero de congressistas, que vêm de todas as partes do mundo. O nosso compatriota sr. Alexandre de Almeida, que é vice-presidente da Aliança, foi encarregado de convidar o sr. ministro do Interior a ir a Monte Carlo, onde seria hospede do Principe do Monaco. O sr. dr. Paes e Sousa far-se-ha representar.

Estes congressos, nos quais, como em todas as reuniões internacionais, se fala todas as linguas, e onde afinal todos se entendem, têm sempre uma caracteristica especial: os congressistas estão como em suas casas, e nos hoteis, ao contrario da clientela vulgar que não se preocupa senão com o que directamente lhe interessa, os membros do congresso discutem em familia os mais pequenos pormenores, desde o mabiliario e apetrechamento ao serviço geral e tratamento dos hospedes, disputando ensinamentos e lições da experiencia, de modo que o Hotel seja a Domus apetecida dos turistas alegres e taciturnos, o lar colectivo, o oasis tranquilo depois das caminhadas do prazer contemplativo, ou do trabalho vagabundo.

Os congressistas tratam do turismo, de relações internacionais, de transportes rapidos e comodos, e discutirão, por ventura, a economia politica dos povos, através o *melier* hoteleiro. Claro que tambem passeiam e tambem se divertem, e como todos estão fartos, até ás orelhas, de hoteis, ás vezes tomam a deliberação de jantar ao ar livre, sob as sombras de frondosas arvores dos bosques.

O sr. Alexandre de Almeida, que é uma figura internacional, conhecida na America e na Europa, vai tambem ás vezes naquelas jornadas entre florestas ou parques, mas nisso tem ele pouco que aprender, porque o Buçaco não tem equivalencia no mundo, e a nossa mata é a unica cousa que falta a Monte Cario—capital hoteleira da Europa.

Vida artistica

Reuniram-se ontem os diferentes juris para a classificação dostrabalhos da 29.ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, deliberando conferir os seguintes prémios:

Em pintura a oleo, 1.ª medalha a Severo Portela, Junior, 3.ª medalha a D. Elisabeth Glavina, Teodosio Ferreira e Lino Antonio, e menções honrosas aos srs. Fausto Sampaio e João Pedro Veiga.

Em pintura a tempera, foi concedida a 3.ª medalha ao sr. Pedro Guedes.

Em arquitectura, mensões honrosas aos srs. João Guilherme Faria, Raul Rodrigues Lima e Antonio Macieira Lino

Tavares da Silva

Para Madrid, de onde seguirá para Oviedo, onde vai arbitrar um jogo internacional de foot-ball, por escolha da Espanha e da Jugolavia, partiu esta manhã o nosso prezado camarada de redacção sr. Tavares da Silva, que se faz acompanhar por sua esposa. Na «gare» compareceram varios elementos do desporte, e, pelo «Diario de Lisboa», os srs. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração, e Norberto de Araujo, pela redacção.

VIDA ARTISTICA

Um pintor e um caricaturista no Salão Bobone

E' esta a segunda exposição de Lima e Zémarkes, dois temperamentos que, artisticamente, podem caminhar juntos, porque não cultivam o mesmo genero, nem se fazem sombra.

Lima—é pintor. Zémarkes—caricaturista. O primeiro, embora com talento, não fixou ainda a sua maneira. O segundo, tem já personalidade, notando-se, porém, aqui e ali, certas deficiencias tecnicas, que o estudo facilmente conseguirá. Vamos ao pintor. A sua tecnica oscila entre um construtivismo forte, geometrico, brutal, preenchido de côr, e aquelas manchas, esfumadas, sem contornos, que caracterizam o melhor Antonio Soares. O seu quadro *O Cavalo do Picador*, bem como certos apontamentos fisionomicos, de linhas doridas, traiem, nitidamente, a influencia do artista citado. O retrato de Zémarkes é uma transição, mas não uma afirmação da sua personalidade. Já outro tanto não dizemos daquele retrato, que tem por fundo, um horizonte maritimo. Embora, tratado á pressa, em superficie, o artista revela-nos a essencia verdadeira do seu talento. Certos «apontamentos» são curiosos de sensibilidade. Referencias de alma, que se adivinham, melancolicas á vida, na sombra dos velhos bairros pobres. Porque não elege e cultiva esse genero o expositor?

O caricaturista Zémarkes é delicioso. Tem frescura e traço. E um colorido, menino, inocente, que amacia os olhos, libertando-os das quimicas complicadas das gamas e das «nuances».

Preocupa-se com os homens gordos—e mesmo os que o não são, que o seu lapis converte em rotundas hilaridades. Em sumarios traços, dá-nos de tipos que já foram caricaturados até ao infinito, imagens, duma absoluta novidade. Veja-se, por exemplo, o dr. Brito Camacho, de grandes bigodes hirsutos, irreverente, tigrino, com a umbela rôta, na qual poisa, cantando a sua eterna primavera, mesmo sob os aguaceiros deste inconstante clima, um passarito de plumagem, verde e encarnada. Bom tambem o Antonio Ferro, com cara de ser o maior dramaturgo português, se o Ramada Curto lho der licença. Logo ao lado, o poeta João Maria Ferreira, volumoso, embigodado, portador dum cacaco incomensuravel. E outros, tipicamente, deformados, com forte acento, sem crueldade, mas tambem sem beleza. Ha, porém, ao lado das caricaturas uma série de desenhos, com ligeiras aguarelas, que são verdadeiros caprichos infantis, de fresca ironia e divertida beleza. Zémarkes é um artista que começa, mas que começa bem. Ha que contar com ele, na vanguarda dos nossos caricaturistas.—*A. P.*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Casos do dia

Amigos velhos

Isto passou-se no Cairo e vem narrado em telegrama num jornal de Madrid.

Dois individuos que não se viam ha muitos anos, desde a infancia, encontraram-se por acaso naquela cidade, tão radiantes ficando, que decidiram festejar o acontecimento com um beberete de circunstancia.

—Conta-me cá... Que é feito de ti... Ha quantos anos...

—E' verdade. Bons tempos. E nós eramos tão amigos... Tu lembras-te, Joaquim?

—Se me lembro... As saudades que isso me faz... Démo-nos sempre como dois irmãos. Sempre juntos, sempre amigos...

E foram afogando as saudades em vinho.

—Tu tinhas um facatáz pela filha da Januaria tendeira.

—E tu andavas preso pelo beiço com a Rosa do droguista.

—E' verdade... E' verdade... E daquela vez que nós brigámos por causa dum pau de chocolate? Eramos tão amigos... Aquilo é que foi uma desordem engraçada...

—Engraçada, é como quem diz. Eu não lhe achei graça nenhuma, porque tu roubaste-me o chocolate e ainda por cima me partiste a cabeça com uma pedra.

—Roubar, não. Tu é que te convenceste disso, que eu nunca roubei nada a ninguem, nem quando era pequenino.

—Ora...

E sempre amigos, e sempre a evocarem o passado distante, discutiram novamente, tal qual como naquele dia da briga do chocolate, em que um ao outro se amachucaram reciprocamente os ossos.

Palavra puxa palavra, razão a razão se opõe, dali a momentos estavam outra vez engalfinhados, reconstituida ao vivo a cena saudosa de antanho.

Sacaram de navalhas, lutaram furiosamente; e, como já nenhum deles tivesse ali perto, um pai que interviesse como dantes a separar os brigões á bofetada, o Joaquim matou o outro, por causa, ainda, do pau de chocolate que em crianças os inimizára um dia.

Amigos velhos...

Se no outro mundo voltam ainda a encontrar-se, que saudades hão-de ter da amizade que os ligou sempre, na vida e na morte, desde os tempos infantis do chocolate defendido á pedrada e a murro, até áquela evocação do passado celebrada com vinho e facadas...

Liceu Normal de Lisboa

Um melhoramento digno de registo acaba de ser introduzido no «semi-internato» do Liceu Normal. Reconhecendo-se a insuficiencia do ensino das linguas, formavam-se turnos de quinze alunos, funcionando para cada turno duas sessões de pratica da lingua francesa, sendo as despezas custeadas pela administração do semi-internato.

Além de assim se tentar resolver o problema da crise do ensino das linguas vivas, prepara-se a solução de outro não menos grave, pois os alunos, saindo da 2.ª classe na posse razoavel duma lingua, poderão dedicar mais tempo ao estudo das disciplinas novas em que são iniciados no 2.º ciclo do curso geral.

A's 21,30 TIVOLI Telef. 218
O TENENTE SEDUTOR
com MAURICE CHEVALIER
Realização de ERNESTO LUBITSCH
Partitura de Oscar Strauss

MAXIM'S
HOJE — 2.ª Apresentação da
"COMPANHIA DE SKETCHS"
MYRTLE WATKINS, endiabrada negra
Douglas, fantastico bailarino negro
UM GRUPO DE GIRLS ALEMAS
Sessões de meia hora de espectaculo de variados numeros as 3 1/2 e 1 1/2 horas.

BOLSA DE SEGUROS
Seguros passageiros
Av. da Liberdade, 18

A Cidade

Aos alunos dos liceus

Nas salas de estudo do Colegio Marquesa de Alorna, dirigem-se os estudos dos alunos dos estabelecimentos oficiais explicando-se cuidadosamente as respectivas lição

R. da Palma, 272, 2.º—Tel. 2 8409

NOS ALTOS ESTUDOS

Concluiu hoje as suas lições o prof. Gomes Teixeira

Concluiu hoje a série das suas lições sobre a *Historia das Matematicas*, na Academia das Ciencias, o eminente catedratico prof. Gomes Teixeira.

Não foi sem emoção que antes de começar a lição lhe ouvimos anunciar que hoje remataria a sua série e, ao fazê-lo, se despediria da sua actividade, recordando que é academico ha mais de 55 anos, o decano portanto dos membros efectivos da douta Academia das Ciencias.

Que foi brilhantissima esta série de lições dos *Altos Estudos*, ninguem o ignora nem duvida, das mais brilantes que a recente criação da Academia tem ostentado e já não é pequeno o elenco dos seus prelectores. Mas ela teve a mais do que as virtudes, a provecta idade do prof. Gomes Teixeira, que torna assombrosas a frescura mental do seu trabalho e a alegria moral com que o disse.

Na conferencia anterior, começou por dizer o sabio matematico, glorificámos a Universidade de Coimbra falando da sua reforma pelo Marquês de Pombal; hoje vamos glorificar a Academia das Ciencias de Lisboa, falando de trabalhos importantes publicados nas suas colecções de «Memorias».

A fundação desta Academia foi uma consequencia daquela reforma, que, criando uma ciencia portuguesa, tornou necessaria a existencia de uma alta corporação que julgasse do merito dos trabalhos que ela produzisse e publicasse os que o tivessem.

Continuando, disse que ia mencionar e analisar sucintamente os trabalhos mais notaveis por algum conceito original publicado em Portugal no intervalo que vai desde a mencionada reforma pombalina até meados do seculo XIX.

Começou por falar de Monteiro da Rocha, o principal compositor do Estatuto com que o grande reformador da Universidade de Coimbra dotou este Instituto, astronomo eminente ao mesmo tempo como teorico e como pratico, assinalando as suas memorias sobre a determinação das orbitas parabolicas dos cometas e sobre a predição dos eclipses.

Falou depois de Anastacio da Cunha, analisando os seus *Principios matematicos* onde ha muita ideia fina para o tempo em que o livro foi escrito, acabando por dizer que o autor foi no seculo XVIII um percursor dos matematicos ilustres que nos seculos seguintes realizaram a grande obra da analise logica dos fundamentos das ciencias matematicas.

Falou de José Pedro de Melo, que teve a honra de vêr uma das suas memorias consagrada á composição das forças premiada pela Academia de Copenhague.

Falou de Garção Stokler indicando virtudes e defeitos das suas memorias.

Falou de Margiolli, que pretendeu mostrar a impossibilidade de resolução geral das equações de grau superior ao quarto. Não o conseguiu mas deu unidade ás doutrinas da resolução das equações do terceiro e do quarto graus.

Dr. Alberto de Araujo

Ao distinto jornalista insulano, dr. Alberto de Araujo, director da importante gazeta do Funchal *Diario de Noticias*, foi ante-ontem, no Estoril-Palacio, oferecido um almoço de homenagem por varios camaradas de Imprensa e escritores que, nos ultimos tempos, tiveram o grato ensejo de o conhecer na capital madeirense. Foram proferidos brindes de profunda afectuosidade pelos nossos camaradas Ferreira de Castro, dr. Feliciano Soares, Santos Vieira e Luis Teixeira, os quais enalteceram, justamente, a personalidade, sob tantos pontos de vista brilhante, do dr Alberto de Araujo.

Inspector da Aeronautica

Na direcção da Aeronautica Militar, reassumiu hoje, pelas 15 horas, o cargo de inspector da Aeronautica o sr. tenente-coronel Cifka Duarte.

Ao acto da posse, que lhe foi conferida pelo director daquela arma, sr. general Vieira da Rocha, assistiram muitos oficiais aviadores e amigos pessoais do empossado.

A CRISE DE TRABALHO

O IMPOSTO QUE SE DESTINA A SOCORRER OS DESEMPREGADOS

SÒ ENTRA EM VIGOR DEPOIS DA PUBLICAÇAO DO REGULAMENTO

Os jornais noticiaram que devia ir hoje para o «Diario do Governo» o Regulamento do decreto que criou o imposto sobre patrões e empregados, com o fim de socorrer aqueles que, involuntariamente, estão sem trabalho.

Procurámos, por isso, o sr. dr. Agueda de Oliveira, sub-secretario do Estado das Finanças, que nos confirmou a noticia e teve a amabilidade de nos deixar vêr as provas, ainda frescas, do referido Regulamento, que esta noite seguirá para a folha oficial.

Contém este diploma muita materia nova. E, embora isso pareça estranho, vamos começar pelo seu ultimo artigo: o 37.º, que diz o seguinte: «Este decreto entra imediatamente em vigor e revoga todas as disposições em contrario». Assim, a cobrança do imposto, tanto de 2 por cento aos empregados e operarios, como de 1 por cento do total de ordenados e salarios aos patrões, só começará depois da publicação do Regulamento no «Diario do Governo», devendo aqueles que já o pagaram ser reembolsados das respectivas quantias.

O primeiro capitulo do novo diploma refere-se ás atribuições da Caixa de Auxilio aos desempregados, á organização da sua Comissão Central e das suas comissões distritais, compostas por cinco representantes das associações locais e sob a fiscalização dos governadores civis.

O artigo 6 determina que não sejam atingidos pelo imposto aqueles assalariados, empregados e contratados que não tenham mais de 4 dias de trabalho por semana. E no seu paragrafo 3.º dispõe que os gerentes, administradores e quaisquer outros individuos que participem directamente da gestão das empresas e sociedades e por eles sejam remunerados, e os engenheiros, medicos, advogados e quaisquer tecnicos ao serviço das mesmas empresas são igualmente sujeitos á dedução da percentagem fixada.

O artigo 7.º decreta que o produto das cotizações dê entrada na Caixa Economica Portuguesa, constituindo essas importancias o Fundo da Caixa de Auxilio aos Desempregados. Tais importancias serão depositadas á ordem da respectiva Comissão Central que funciona junto do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdencia Geral, para serem distribuidas pelas delegações distritais.

O artigo 9.º dispõe que aqueles que faltarem ás obrigações da lei sejam obrigados a pagar o imposto, agravado com 50 por cento de multa, e, em caso de reincidencia, não só tenham de pagar o imposto e a multa, mas sejam relegados ao Poder Judicial, por «desobediencia»».

O artigo 12.º determina que as multas, na sua totalidade, revertam para o Fundo da Caixa de Auxilio aos Desempregados.

Pelo artigo 15.º, dispõe-se que nos distritos onde não haja associações de classe, industriais, comerciais ou operarias, legalmente constituidas, pode a delegação ser formada por agricultores, comerciantes, operarios e empregados designados pelo governador civil.

O segundo capitulo refere-se ás Comissões distritais e ás delegações concelhias de socorro privado aos desempregados — instituições que terão uma acção paralela áquelas a que já nos referimos.

Cada governador civil deve constituir uma comissão distrital que, sob a sua presidencia, se encarregará de organizar festas, «quêtes», etc., cujo produto reverterá apenas para os desempregados do respectivo concelho, que, além disso, receberão os auxilios que a Comissão Central lhes possa dar.

A estas comissões competirá, igualmente, passar guias gratuitas para o transporte em caminho de ferro, dos desempregados que noutras terras tenham colocação.

O terceiro capitulo indica o regime de prestação de auxilio aos desempregados.

Começa por dispôr que os desempregados e os que têm o seu trabalho reduzido a menos de três dias semanais, que não se tenham inscrito no boletim de desemprêgo, enviem ás comissões concelhias respectivas ou aos seus delegados diversos documentos, entre os quais um atestado da Junta de Freguesia, onde cada um se encontra, provando que o interessado exercia ou exerce regularmente a sua profissão.

O artigo 26 põe este principio: «O auxilio ao desemprego é de caracter transitorio». E logo a seguir se diz que o referido auxilio pode ser prestado em generos.

As comissões concelhias fixarão a importancia dos subsidios, de harmonia com os salarios locais e as suas disponibilidades.

Pelo artigo 32, os donativos aos desempregados só podem ser concedidos a cidadãos portugueses. Mas, poderão, excepcionalmente, ser concedidos aos operarios estrangeiros que residam em Portugal ha mais de 3 anos, uma vez que, na legislação dos respectivos paises, se consignem tambem iguais garantias a operarios portugue que ali exerçam a sua actividade.

O artigo 35 tem, tambem, um grande interesse, pois determina o seguinte: — que as percentagens sôbre os ordenados, salarios ou quaisquer outras remunerações, que tenham, nos seus estabelecimentos, caixas de reforma e pensões, de cotização singular ou de natureza mutua, incidam sôbre o liquido das importancias pagas, depois de deduzidas as cotas para as mesmas caixas.

São excluidos do auxilio a prestar aqueles que se encontrem numa situação de abandono voluntario de trabalho, por efeito de gréve ou qualquer causa da responsabilidade do proprio desempregado.

Decreta-se, tambem, que aqueles que se recusem a aceitar trabalho, em harmonia com as suas habilitações e situação social, não poderão ser contemplados com os donativos da Caixa de Auxilio aos Desempregados.

São estas as principais disposições do Regulamento que deve entrar em vigor dentro de um ou dois dias, e que, como se vê, modificam, sensivelmente, alguns dos artigos do primitivo decreto.

CAPITOLIO HOJE — Das 21 ás 24,30 por 3$00, com ENTRADA LIVRE no PARQUE MAYER, espectaculo genero MUSIC-HALL
Grande sucesso da incomparavel "estrela" do baile GLORIA LIBRAN e da formosa completista FREDES LINDER
Exibição unica do super-filme "SOLIDÃO", com os consagrados artistas BARBARA KENT e GLAENN TRYON

UMA INICIATIVA UTIL

PROJECTA-SE uma Caixa de Reformas para trabalhadores

Constituiu-se em Lisboa uma comissão que se propõe levar a efeito uma iniciativa interessante, bem digna, a nosso vêr, de que as instancias oficiais a acarinhem pelo muito que encerra de util.

Trata-se de uma instituição chamada Caixa de Reformas, cujas bases, já entregues aos Poderes Publicos, são as seguintes

Criar-se-ão em Portugal e seus dominios «Casas de Trabalhadores» construidas por eles proprios e por eles proprios administradas em colaboração com o Estado, que em cada uma terá um delegado seu.

Haverá nessas «Casas de Trabalhadores» repartições, conforme a designação das classes, e posto medico para tratamento de sinistrados no trabalho.

As aludidas Casas serão construidas no prazo de 2 anos contados a partir da lei que as criar, uma em cada capital de distrito e em cada cabeça de comarca, e bem assim nas freguesias afastadas desses centros, desde que se verifique que ha numero suficiente de trabalhadores para a sua construção e para o seu funcionamento, contribuindo cada operario para isso com o valor de um dia de labuta.

Cada trabalhador deverá empregar a sua actividade até aos 50 ou 55 anos, cabendo-lhe, se quizer reformar-se aos 50 anos, o vencimento, apenas, de dois terços do ordenado que tiver no acto da reforma, ou então a media entre esse ordenado e o que tinha quando se inscreveu na respectiva organização.

Se, em vez de se reformar aos 50, quizer reformar-se aos 55, terá direito ao vencimento por inteiro ou, ainda, a média entre este e o que tinha á data da inscrição.

No caso de, por doença ou por desastre, se impossibilitar antes dos 50 anos, caber-lhe-ão desde logo os mesmos direitos que teria se se reformasse aos 50.

Mais: se tentar obter a reforma aos 55 e se se impossibilitar no periodo dos ultimos cinco anos, será reformado como se houvesse atingido os 55 anos a trabalhar.

As viuvas têm direito, por seu turno, aos vencimentos, enquanto se conservarem no estado de viuvez; e, no caso de falecimento, receberão os filhos, se houver, o vencimento de reforma até atingirem a idade de 11 anos.

Compete ainda ás projectadas «Casas de Trabalhadores» cuidar do bem estar dos filhos dos seus associados, criando para eles escolas dentro das oficinas, creches, balnearios, colonias de ferias, etc., extensivos estes direitos aos trabalhadores dos dois sexos, os quais serão obrigados por lei a ingressar no referido organismo mediante a apresentação de uma caderneta do patrão em que se registe a data da entrada e da saido para o seu serviço e bem assim o comportamento que teve enquanto nele se ocupou.

Constitui obrigação indispensavel para todos os trabalhadores inscritos respeitar os patrões e fazer-se respeitar por eles, diligenciando especializar-se para colher mais vantagens em caso de reforma, devendo ainda todos os operarios ser obrigados por lei a enviar os filhos á escola.

Como se vê—e apontamos muito resumidamente as bases da Instituição projectada—trata-se de uma iniciativa em que as vantagens materiais e sociais se conjugam de maneira a constituirem um todo de realizações absolutamente praticas e oportunas.

A comissão organizadora, que só espera as autorizações da lei para meter ombros á efectivação do seu plano, é constituida pelos srs. Antonio Custodio Lontro, Elias Marques Pires, Joaquim Maria da Silva, José Caetano da Silva, Edmundo Claro e José Nogueira.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as s.as:

D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Laura Pereira Leite Pessanha, D. Ana Margarida Fontoura Xavier, D. Elvira Garcia de Morais de Albuquerque, D. Maria Tereza Pinto Coelho e a menina Fitane Andresen de Bregaro.

Casamentos

Na paroquial dos Anjos, realizou-se ontem, com grande brilhantismo, o casamento da sr.ª D. Sofia Tavares de Aguilar Barbosa Piçarra, filha da sr.ª D. Ester de Almeida Tavares Piçarra e do sr. dr. Anibal Barbosa Piçarra, com o sr. Gualter de Castro Meneses Moutinho Corrêa Cardoso, filho da sr.ª D. Henriqueta de Castro Meneses Moutinho Cardoso e do medico da Armada capitão tenente sr. dr. Oscar Corrêa Cardoso, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Findo o acto religioso, foi servido, na residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos para o Norte, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

Sessão de gala

No Cinema Palacio, o aristocratico cine das Avenidas Novas, realiza-se na noite de 27 do corrente uma sessão de gala, dedicada, pelo empresario, sr. Augusto Bruges, aos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques.

No programa dessa noite, que stá sendo organizado com verdadeiro criterio artistico, figuram, em «réprise», os melhores filmes sonoros da actual temporada, fornecidos gentilmente pelos srs. José Castelo Lopes e Raul Lopes Freire.

Os bilhetes para essa noite de gala devem ser requisitados pelo telefone 2.4024.

A Caridade

No Arcadia

Na proxima semana, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, realiza-se no restaurante «Arcadia», gentilmente cedido pela firma Alexandre Mendonça Alves e Limitada, um «chá dansante» de caridade, cujo produto se destina a favor de varias obras de caridade, patrocinadas pela mesma comissão.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante festa devem ser feitos pelo telefone 2.7533.

Diplomatas

No palacio da embaixada, á rua Antonio Maria Cardoso, oferecem, na noite de 28 do corrente, um banquete ao ilustre Chefe do Estado, seguido de baile, para o qual estão sendo distribuidos convites em grande numero pelo corpo diplomatico, altos funcionarios e principais familias da nossa sociedade, o ilustre embaixador do Brasil, em Portugal, sr. dr. José Bonifacio de Andrade e Silva e sua esposa.

Pontos de reunião

No Central Cinema

Assistencia elegante ás exibições do actual programa sonoro:

Condessa do Cartaxo (D. Maria), D. Elvira Jara de Albuquerque de Orey e netas, D. Elisa da Guerra Baerlein, D. Izabel Ortigão Ramos orge, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Berta Bastos Mendes, D. Maria Luiza de Melo Ulrich, D. Carmen Correia Leite te Belmar da Costa, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Vera Betencourt Olavo, D. Ana Maria da Camara Ribeiro Ferreira, senhora de Armando Costa, D. Cidalia Guedes de Andrade Santos, senhora de Borges Medeiros, D. Maria Rosa Barroso Cid e filhas, D. Maria Natercia de Meneses, senhora de Carlos Moutinho de Almeida e filha, D. Rosa Pais Lopes, D. Maria do Ceu Fino de Almeida Fernandes, D. Delfina Galeão Roma, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Maria de Lourdes e D. Maria da Madre de Deus Napoles de Carvalho (Chanceleiros), D. Alice Guedes de Andrade, D. Maria José e D. Maria Irene Caldeira Coelho, D. Maria de Bettencourt Rebelo, etc.

Em viagem

Com sua esposa, sr.ª D. Maria Raquel da Guerra Queiroz Medeiros, encontra-se em Lisboa, hospede de seu irmão, sr. Luis Medeiros Antunes, o sr. dr. Eduardo de Medeiros Antunes.

—Com sua filha, regressou a sua casa na Foz do Douro a sr.ª Viscondessa de Guilhomil.

—O melhor café é o do "La Gare„ do Largo D. João da Camara.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO - Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Coliseu dos Recreios

Amanhã, primeira noite do Grande Torneio de Luta Greco-Romana. Os colossos do tapete. Um grupo de Campeões gigantescos

O publico de Lisboa espera a noite de amanhã com a mais febril impaciencia. Porquê? E' o inicio do acontecimento desportivo que mais o sensibiliza, apreciador como raros, dos combates da Luta Greco-Romana, cujas fases emocionantissimas sábe seguir com a maior atenção e penetrante inteligencia, ou entusiasmando-se com a formidavel beleza de certos golpes, ou aplaudindo certas defesas subitas, inesperadas, ou insurgindo-se contra as crueldades de algum lutador mais barbaro.

E o Coliseu, este ano, oferece á sua admiração o mais estupendo grupo de lutadores da actualidade, verdadeiros colossos que estavam desejosos, desde ha muito, de se apresentarem em Lisboa e que, se a pouco e pouco, se têm inscrito neste campeonato, que deve para eles registar muitas noites de gloria, noites em que se vão sentir envolvidos pelo mais alucinado entusiasmo do nosso publico.

A força, a ciencia, a agilidade, a destreza, a flexibilidade do corpo, o golpe instantaneo, a espantosa resistencia—tudo isso, todo esse espectaculo de maravilhoaa beleza, vai surgir aos olhos dos espectadores, no vasto «ring» do Coliseu, em noites consecutivas, até ao apuramento final. E ao que tiver conquistado o titulo de campeão está reservada uma bolsa de Esc. 50:000$00.

A postos, pois, aficionados do mais belo dos desportes! Ao Coliseu todas as noites, porque já amanhã começam os renhidos combates entre os gigantes do tapete, os temiveis lutadores que estão considerados os melhores do mundo!

A par do campeonato, exhibir-se-á o famoso ilusionista Richiardi, o homem que intriga toda a gente com as suas diabolicas experiencias, mago supremo, realizador do impossivel! E pode afirmar-se desde já que é no Coliseu que se vão encontrar os melhores espectaculos da capital e pelos preços mais baratos, ao alcance de todas as bolsas.

Tauromaquia

Os touros de domingo no Campo Pequeno são magnificos de tipo e apresentação

A ganaderia Palha Blanco manda á corrida de domingo no Campo Pequeno seis dos seus touros que mais se impunham em toda a manada pela arrogancia dos seus tipos. Com essa condição, entre outras, os comprou a empresa do Campo Pequeno, que, tendo sido a primeira, este ano, a comprar touros na Casa Palha, teve todos á sua escolha. Trazem excelentes notas de tenta e dos seus padreadores.

Fuentes Bejarano e Heriberto Garcia formam uma apreciavel «pareja» de matadores. Ambos são ao mesmo tempo cultores esmerados e brilhantes da sorte de bandarilhas. Pertencem, além disso, a essa classe especial de toureiros aos quais o touro grande e poderoso não intimida, antes lhes estimula os brios e a «verguenza torera»; e esta qualidade é de importancia numa corrida em que os touros são de Palha Blanco.

Dois dos touros são para João Nuncio e os outros são lidados á espanhola, com picadores.

Abre já amanhã a bilheteira dos Restauradores.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45- «A Dansarina vermelha».
Politeama—A's 20 e 45 22 e 45—«O pai da criança».
Apolo—A's 21 e 45—«O quarto azul».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—Mosaicos argentinos.
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Pim! Pam! Pum!»
Capitolio—A's 21—Variedades

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas, sabados e domingos—SONORO.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom Hugos Sequeira.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Estrela d'Alva—Rua de S. Paulo.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

D. Luiza Clara Ayres Pinheiro

FALECEU

Maria Antonia Ayres Pinheiro Xavier, seu marido Alberto Xavier e filhos, José Lourenço Marques Crespo, Beatriz Natalia Pinheiro Crespo, Luiza José Pinheiro Crespo Assis e Santos e seu marido Arthur d'Andrade Assis e Santos, Izabel Pinheiro Crespo Vergas Rocha e seu marido João Julio Vergas Rocha, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de familia e demais relações de amizade, o falecimento da sua saudosa e querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realisa amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, pelas quinze horas, da Rua Luiz de Camões, 163 para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª VARA

ARREMATAÇÃO

No dia 25 de Abril corrente, pelas 14 horas, na Calçada da Boa Hora, n.º 96, se ha de proceder á arrematação dos maquinismos ali existentes, arrolados nos autos de falencia da Sociedade Trapos, Limitada, os quais vão á praça pelo valor da avaliação.

São citados quaisquer crédores incertos.

Lisboa, 1 de Abril de 1932.

O escrivão, Anibal da Veiga Ferrão Pais.

Verifiquei.—O Juiz Artur Silva Leal.

Sortes grandes?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVIÇO DE CONTABILIDADE CENTRAL

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE TRINTA DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Paulino dos Santos, maquinista de 1.ª classe do Deposito de Alfarelos, Divisão de Material e Tracção, contribuinte n.º 4192, reformado n.º 1153, á pensão de sobrevivencia por êle legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1913 concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva, Maria Rocha Brazão dos Santos.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 11 de abril de 1932.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central. (a) Manuel Barqueira.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Consultas medicas diarias

Dr. Marcelino Peres (doenças crianças) ás 10 h.; Dr. Azevedo Marinho (clinica geral) ás 3 h.; Dr. Centeno Fragoso (cir. geral e doenças senhoras) ás 5; Dr. Viriato Brandão (sifilis e pele) ás 6; Dr. Marcelino Péres, sabados, gratis aos pobres. **FARMACIA GALAPITO** - Rua Eugenio dos Santos, 41-43. Tel. 2 7867.

ESTRANGEIRO

APOLO Penultima irrevogavel
Hoje, ás 9 3|4, com a desopilantissima peça
O QUARTO AZUL
Quinta-feira: Outra estreia de genero livre
O HOTEL DOS DOIS POMBINHOS Marcam-se já bilhetes

Vão reunir-se em Roma
os aviadores transatlanticos

ROMA, 19.—O Aero Club convidou todos os aviadores que atravessaram o Atlantico a assistir a um Congresso que se realiza de 22 de maio a 1 de junho. Já deram a sua adesão trinta aviadores estrangeiros. Entre eles contam-se Costes, Mermoz, Bellonte, Assolant, pela França; Braga e Ribeiro de Barros, pelo Brasil; almirante Gago Coutinho, o primeiro aviador a atravessar o Atlantico Sul, por Portugal, e os celebres azes alemães Gatty, Holdenmann e von Gronau.

Esta reunião inaugurar-se-á com uma sessão solene no Capitolio presidida por Mussolini, assistindo o governo e corpo diplomatico. O Duce dará uma recepção em honra dos aviadores. Realizar-se-á igualmente um banquete. Os congressistas visitarão diversos pontos da Italia. Estão sendo preparadas muitas festas em sua honra.—(Havas).

Agua Vale de Cavalos

Isenta de inquinações pelas chuvas porque nasce nas penedias da serra de Sintra onde não existem cultivos nem moradores.

As sucessivas analises atestam a pureza desta agua, a mais leve de todas, sendo o tesouro dos rins e intestinos.

O chá e café feitos com esta agua são deliciosos. Registada na Repartição de Minas, do ministerio do Comercio. Visite a nascente.

Em todas as boas casas e pedidos pelo telefone N. 5072.

Não aceite outra em substituição.

BOLSA DE LISBOA

19 de Abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	953$50	953$00	951$00
Externas da 1.ª Serie ..	996$00	995$00	996$00
Externas da 2.ª Série ..	—	986$00	—
Externas da 3.ª Série....	1.066$00	1.065$00	1.068$00
Portos 6 3|4 1930.	531$00	531$00	532$00
Consolidação 6 1|2 1930 .	502$00	500$00	501$50
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. .	—	320$00	350$00
B. L. & Açores assent .	232$00	228$00	235$00
B. L. & Açôres port.. .	234$00	232$00	237$00
B. N. Ultramarino assent	33$00	33$00	34$00
B. N. Ultramarino cupão	—	40$00	43$00
Banco Portugal assent.	810$00	—	—
Banco Portugal port.	—	805$00	815$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	—	185$00
C. de Seguros Nacional	—	290$00	310$00
C. de Seguros Sagres .	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	955$00	—	965$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	108$5	—
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	94$00	93$50	94$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	92$00	91$5	92$50
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	93$00	92$00	91$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	84$90	84$90	85$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	92$00	92$00	92$10
Acções Aguas L. assent.	—	—	195$00
Acções Aguas L. port.	—	185$00	—
Acções Gaz Elect. cupão	159$50	159$00	160$50
Acções Port. e Colonias	57$50	57$00	58$00
Acções C. N. Navegação	83$00	82$00	85$00
Acções Portug. de Pesca	—	82$00	83$00
Acções P. de Tab. cupão	188$00	187$50	188$00
Acções Tab. Port. cupão	214$00	210$00	214$00
Acções Tabaquei. cupão	555$00	545$00	560$00
Acções Amboim 1ª. emis.	—	—	14$00
Acções Açucar d'Angola	—	149$00	145$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	36$00	37$00
Acções C. de Navegação	—	—	—
Acções Ilha do Principe	170$00	166$00	172$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor Oficial da Bolsa de Lisboa
Papeis de credito
Bilhetes do Tesouro
Rua de S. Julião, 69 **Telef 2.5482**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$14,4	1$14,8
Madrid	2$26,2	2$27,0
New-York	28$98,0	29$03,6
Zurich	5$63,0	5$65,1
Roma	1$49,1	1$49,6
Bruxelas	4$06,2	4$07,7
Amsterdão	11$74,3	11$78,6
Berlim	6$88,4	6$90,9
Praga	$85,7	$86,0
Rio de Janeiro	1$94,4	1$95,1
Libra ouro.....	—	—

Os exercitos chineses
e a sua eficiencia

WASHINGTON, abril.—Sobre a eficiencia militar da China têm-se feito os calculos mais variados. Os dados que a seguir fornecemos divergem, contudo, de muitos outros que se tornaram publicos, porque vêm de fonte competente.

A força total dos diferentes exercitos chineses ascendem a 2.165:000 homens. Uma grande parte dessas tropas está instruida muito rudimentarmente e mal equipada. Depois da retirada do marechal Chang-Sue-Liang da Mandchuria, parece que ficaram ali mais de 100.000 soldados chineses, que não se sabe sob cujo comando se encontram. Destas tropas, tornadas irregulares, 50.000 homens encontram-se na provincia de Kirin e 35.000 na de Heilungkiang.

Tinha-se considerado como muito provavel que essas tropas irregulares se tivessem colocado á disposição do novo Estado da Mandchuria, porém os recentes acontecimentos não vieram confirmar tal suposição. Afora os comandantes japoneses, a mais alta autoridade hoje na Mandchuria é o general Ma-Chang-Shan, que, pelo menos militarmente, é considerado como o sucessor de Chang-Sue-Liang. Dispõe dum exercito pessoal de 14.000 homens.

O marechal Chang retirou-se definitivamente da Mandchuria em principios do ano e estabeleceu o seu quartel general ao sul da Grande Muralha. Com o seu exercito domina toda a China setentrional, a antiga capital Pequim e Tien-Tsin. Os seus efectivos estão calculados em 200.000 homens, e julga-se que conta com outros tantos sequazes militares tambem á sua disposição. A sua influencia estende-se tambem a 40.000 homens na provincia de Jehel. O marechal Chang é, como bem se sabe, um fiel partidario do Governo Central.

Deduzindo os 100.000 homens da Mandchuria, ainda ficam na China em armas perto de 2 milhões de homens, dos quais pode dispôr, pelo menos nominalmente, o Governo Central. Olhando, porém, as coisas com mais atenção, estes dois milhões subdividem-se em 4 grupos bastante distintos entre si. O primeiro grupo é o exercito já mencionado do marechal Chang-Sue-Liang.

O segundo grupo é o do exercito do general Chang-Kai-Shek, que depois de ter estado um tempo retirado da provincia de Henan, tornou a ser praticamente o chefe militar supremo do Governo Central. Dispõe dum exercito pessoal de 290.000 homens, além de 85.000 partidarios militares. Tem além disso o comando dum exercito de 380.000 homens disseminado por todo o vale de Yang-Tsé, até Shantung. Os comandantes dessas unidades isoladas, relativamente autonomas, mal se conhecem fora das respectivas zonas.

Em intimas relações com o exercito do general Chang-Kai-Shek, está o exercito do Governo Central com uma força total de 400.000 homens. Este exercito não está directamente ás suas ordens, mas está distribuido por varias provincias e constitui como que exercitos provinciais.

O terceiro grupo, conhecido sob o nome de «Grande Exercito do Sul», confunde-se, mas mal, com o «Exercito de Cantão». Este exercito é duns 150.000 homens e tem a sua principal concentração em Kuang-Si e Kuang-Tung. Os seus chefes são os generais Cheng-Chi-Tang e Litung-Cheng. As tropas de Cantão, pelo contrario, que têm desempenhado um papel importante nos ultimos combates em Changai, formam uma parte das tropas de Chang-Kai-Shek e foram transferidas para o norte da China em 1927.

O 4.º grupo militar, por ultimo, considera-se o exercito de perto de 300.000 homens, que se encontra nas provincias mais afastadas da China e depende daqueles Governos locais. Essas tropas nenhuma participação tiveram nas guerras civis dos ultimos anos, quer por estarem sem chefes que as guiassem, quer pelas distancias e pelas enormes dificuldades geograficas.

E' digno de registo o facto de nos exercitos mencionados não haver nenhum abertamente hostil a Chang-Kai-Shek, nem ao Governo Central, como era ha anos, o general cristão Feng-Hiu-Siang. O exercito de Feng converteu-se hoje numa simples guarda sem importancia.—(United Press).

C.ie "SUD ATLANTIQUE"
O paquete
"MASSILIA"
em 30 de Abril
Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideo** e **Buenos Aires**
Magnificas instalações em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.
OS AGENTES
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
NO PORTO — **Rua da Nova Alfandega, 7** — Telefone 2926
EM LISBOA — **Cais do Sodré, 32 a 38** — Telef. 2 7345 e 2 7346

Está afastado o perigo
de um conflito russo-japonês?

LONDRES, 19.—De Toquio informam ao *Times* que embora os russos se sintam bastante fortes para exprimir, nos seus jornais, a sua colera por verem perder a preponderancia que tinham na Mandchuria (norte), parece haver ali a convicção de que os russos se manterão simplesmente na defensiva. Por outro lado, como os japoneses não tencionam atravessar a fronteira sovietica, a paz deve manter-se.—(Havas).

Optimismo em Toquio

LONDRES, 19.—Informam de Toquio á «Reuter» que, apesar de todas as noticias alarmantes, quanto á tensão russo-japonesa no norte da Mandchuria, o governo japonês mostra-se calmo. Não se espera, num futuro proximo, qualquer incidente grave. A divisão do general Tamon saiu de manhã de Karbine para Liao Yang. Este facto parece indicar que as autoridades militares japonesas na Mandchuria não consideram provavel um conflito com os sovietes.—(Havas).

... e em Washington

WASHINGTON, 19. — As autoridades norte-americanas reconhecem que aumenta a tensão de relações entre a Russia e o Japão, por causa da Mandchuria, inclinando-se todavia a considerar que não se chegará a um conflito armado entre as duas potencias.

Os peritos supõem que a questão ficará limitada apenas a um incidente de fronteira, provocado pelo espirito guerreiro dos russos brancos, acrescentando que a Russia e o Japão estão certamente interessados em evitar um conflito de maiores proporções. Esses mesmos peritos afirmam que a concentração de tropas sovieticas em Manchuli e Vladiwostok carece de grande importancia, devendo o Japão considerá-la como uma concentração meramente defensiva. — (United Press).

Os russos preparam-se

VARSOVIA, 19.—O *Illustrowany Kurjer* recebeu uma informação de Moscovo, via Riga, segundo a qual os sovietes estariam concentrando forças importantes no Extremo Oriente, entre Vladivostok e a fronteira sovietica mandchu. Encontrar-se-ia ali já concentrado um exercito de 70.000 homens. Parece que os sovietes fortificam presentemente a ilha Sakhaline.—(Havas).

Nervosismo em Londres

LONDRES, 19.—Os jornais ingleses da esquerda mostram um certo nervosismo relativamente á tensão das relações entre o Japão e a Russia.—(Havas).

Deposito de munições pelos ares

TOQUIO, 19.—Explodiu esta manhã um deposito de munições nos arredores desta cidade. Ha muitos feridos. Ficaram destruidas umas 50 casas.—(Havas).

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

POLICLINICA DO ROCIO
D. João da Camara, 19 (ao Rocio)— Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes. ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Os novos astros do cicema americano
SALLY EILERS e JAMES DUNN
UMA JOIA DE RAPARIGA

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

Getulio Vargas

fará em breve

uma larga viagem pelo interior

RIO DE JANEIRO, 19. — Anuncia-se que está definitivamente fixada para breve a ida do presidente provisorio do Brasil, dr. Getulio Vargas, á cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas.

A viagem será feita a bordo do paquete «Comandante Ripper», do Lloyd Brasileiro, que deverá permanecer em cada porto o tempo necessario para as visitas ás obras e aos pontos mais interiores dos Estados costeiros desde o Rio de Janeiro até o Amazonas.

O Presidente Getulio Vargas levará uma pequena comitiva e incumbiu o ministerio da Viação de organizar o programa da excursão.

Serão convidados para fazer parte dessa viagem de estudos e observações representantes da imprensa, tecnicos do ministerio da Viação e representantes de outros serviços publicos que interessam ao norte brasileiro.

Serão reservadas no vapor 100 passagens vendidas com abatimento a turistas que queiram conhecer aquela região, de preferencia comerciantes, agricultores e industriais.

Por meio de comboios especiais e outros meios de transporte, o govêrno facilitará aos viajantes o conhecimento do interior de cada Estado.

Tratando-se duma viagem demorada e não desejando os srs. dr. Getulio Vargas e José Americo conservarem-se afastados por muito tempo da séde do govêrno, logo que termine a visita ao Amazonas, regressam ao Rio de Janeiro de avião. — (United Press).

Uma cisão grave

na politica brasileira ?

RIO DE JANEIRO, 19. — Informam de Porto Alegre que o ministro das Finanças, sr. dr. Oswaldo Aranha, fez a seguinte declaração:

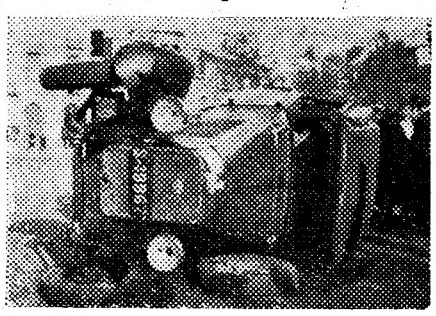
— Segui até agora o Partido Republicano de Rio Grande do Sul. A partir de hoje, seguirei a minha consciencia.

Esta declaração tem uma alta importancia, pois significa que o Partido Republicano retira a sua colaboração ao govêrno provisorio. — (Havas).

Uma ratoeira para automoveis

na Avenida da Republica

No cruzamento das avenidas da Republica e Miguel Bombarda, precisamente junto á placa onde vai ser



O estado em que ficou o automovel depois do desastre

erigido o monumento ao dr. Antonio José de Almeida, deu-se ontem um desastre de automovel que podia ter consequencias mais graves, e do qual resultou mesmo assim um ferido de gravidade.

Desde que se iniciaram os trabalhos para o referido monumento, aquele local torna-se perigoso para o transito de automoveis, já porque é escassamente iluminado, já porque não tem a sinalização indispensavel.

Lembramos, portanto, á Camara Municipal e ao Conselho Superior de Viação a conveniencia de tomarem as providencias que o caso requere, a fim de evitar que se dêem ali novos desastres.

NOTICIAS DE ESPANHA

Foi apedrejado

o automovel em que seguia

o presidente das Côrtes

MADRID, 19.—Anunciam que nas proximidades do Escurial foi apedrejado o automovel do presidente das Côrtes Constituintes, Julian Besteiro, ficando estilhaçado o pára-brises. Ignora-se quem foram os autores do atentado.—(United Press).

Desastre de aviação

MADRID, 19, ás 17 horas.—(*Pelo telefone*). —Quando o piloto civil Luiz Herrero descolava hoje do aerodromo de Barajas, entrou em «vrille» o aparelho, que caiu de forma desastrosa, morrendo o piloto. — (United Press).

Conflitos sociais

CORUNHA, 19, ás 17 horas.—(*Pelo telefone*).—Em resultado de se terem declarado em gréve os fabricantes de caixotes, estão sem trabalho mil homens e duas mil mulheres da fabrica de tabacos.—(United Press).

JAEN, 19.—Declarou-se nesta cidade a greve geral pacifica de solidariedade com os operarios da construção civil, que têm um conflito pendente com os patrões.—(United Press).

O caso de Pamplona

PAMPLONA, 19, ás 17 horas.—(*Pelo telefone.*—Terminou a greve de protesto pelos acontecimentos de domingo. A tranquilidade é completa.—(United Press).

Lavra um grande incendio

no Arsenal de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19.— Declarou-se um grande incendio nos armazens de viveres e de madeiras pintadas, do Arsenal de Marinha desta capital. O fogo lavra com grande intensidade nos depositos das referidas materias, alimentado pela explosão ruidosa de varios tubos de oxigenio.

A' uma hora do madrugada, hora local, o incendio nos depositos do Arsenal continuava lavrando com proporções grandiosas, para o que concorria a explosão das materias inflamaveis, que ameaçam os armazens da cidade. As explosões ouvem-se sinistramente em toda a capital. Mais de 100 bombeiros estão combatendo o incendio, cujas chamas já devoraram seis dos doze depositos do Arsenal. As proporções do fogo tornam extremamente dificeis os trabalhos dos bombeiros. - (United Press).

A baixa de valores

na Bolsa de Nova-York

NOVA-YORK, 19. — Continua a baixa de valores na bolsa dando-se o caso das acções mais cotadas, como as da Companhia Telefonica e Telegrafica, terem descido de 300 para 100, e as da Companhia do Aço, que em 1929 valiam 271, estarem agora a 31, 3/8.—(United Press).

Descobertas arqueologicas

LA PAZ, 19.—A comissão arqueologica norte-americana, que chegou aqui no dia 29 do mês passado, com o objectivo de estudar as ruinas de Tialsuanaco, acaba de iniciar os seus trabalhos, sob a direcção do professor Benneti, especialista de assuntos americanos précolombinos. As primeiras escavações puzeram a descoberto alguns objectos artisticos, que vão ser enviados ao Museu Nacional de Nova York.—(Aemricana).

A MORTE DO CAIXEIRO

O DROGUISTA

Ilidio dos Santos

fez novas declarações

Partiu hoje para Vizeu, onde vai prosseguir as investigações sôbre o caso da rua 20 de Abril, o agente Paulitos.

Como se sabe, constou á Policia que a testemunha Olivia da Conceição esteve naquela cidade um mês antes do julgamento, facto que ela nega terminantemente.

A comprovar esta afirmação, a Olivia apresentou o cartão de identidade onde são registadas as suas consultas medicas e do qual se conclui que não esteve ausente de Lisboa durante o tempo em que se diz ter estado em Vizeu.

O director da Policia de Investigação Criminal recebeu hoje uma carta do droguista Ilidio dos Santos, pedindo que fôsse novamente interrogado, pois tinha declarações a fazer.

A' hora de fecharmos o nosso jornal o interrogatorio prossegue ainda e dura já ha cêrca duma hora.

O caso do Aljube

Acompanhada por dois agentes, apresentou-se hoje no Torel aquela senhora de nome Julia Santos, que é acusada de ter auxiliado a fuga dos presos que se evadiram do Aljube e que vai ser ouvida pelo chefe Pereira dos Santos.

D. Julia dos Santos, que se encontra quasi cega, chorava convulsivamente, protestando a sua inocencia.

O govêrno chileno

procura resolver a crise

SANTIAGO DO CHILE, 19.—O governo está mostrando grande interesse pela agricultura, a fim de conseguir suprir, por meio dela, a falta do ouro que entrava no país, mediante a decadente exportação de produtos minerais. Depois da concessão de uma moratoria aos agricultores, para o pagamento das suas dividas, pensa-se em facilitar emprestimos agricolas a juro baixo, e em diminuir ou mesmo anular os debitos do Estado.

As autoridades competentes, auxiliadas por uma comissão especial, procuram criar uma grande corrente exportadora. A ultima colheita custou 820.108:401 pesos e o seu valor foi de 768.466:357.—(Americana).

SANTIAGO DO CHILE, 19. — A Camara dos Deputados aprovou definitivamente a lei monetaria que permite ao Chile abandonar o padrão-ouro e que entra hoje mesmo em vigor. — — (United Press).

Festas militares

Foi comunicada ao Ministerio da Guerra a vinda a Lisboa, no dia 13 de maio proximo, de uma «équipe» militar espanhola de «foot-ball», que vem tomar parte nas festas de beneficencia que se preparam.

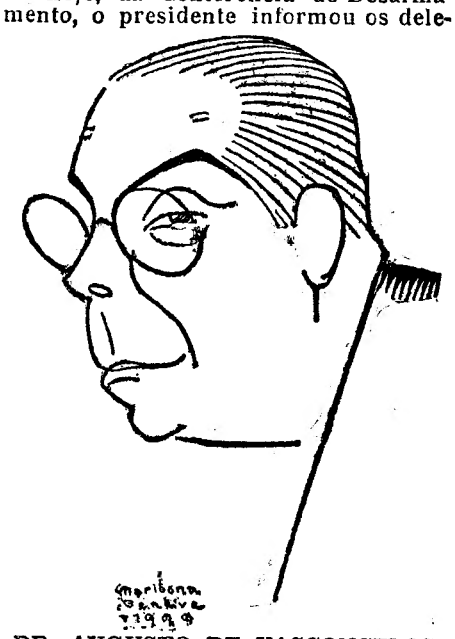
— Quer V. Ex.ª bôa cerveja, vá á «Chic».

Uma homenagem

da Conferencia do Desarmamento

ao delegado português

GENEBRA, 19. — Ao abrir-se a sessão de hoje, da Conferencia do Desarmamento, o presidente informou os dele-



DR. AUGUSTO DE VASCONCELOS

gados presentes da marcha da doença do representante de Portugal, sr. dr. Augusto de Vasconcelos, que teve de ser novamente operado.

O presidente, com o assentimento unanime de toda a assembleia, manifestou, depois, em termos muito honrosos para Portugal, os desejos pelo pronto restabelecimento do ilustre enfermo. — Havas).

Noticias da folha oficial

Foi nomeada uma comissão oficial presidida pelo sr. general Teofilo da Trindade, para, dentro de sessenta dias, dar o seu parecer sôbre as bases de conjugação dos diferentes sistemas de transporte, no sentido de que se completem e evitem concorrencias deleterias e ainda para estudar outros assuntos que debaixo do mesmo aspecto interessem á economia nacional.

Pelo Ministerio do Comercio foram concedidos subsidios de 400 e 200 contos, respectivamente, ás Juntas autonomas dos portos de Ponta Delgada e Angra do Heroismo, destinados a diversas obras.

Por decreto hoje publicado na folha oficial, é criada no Ministerio da Instrução a direcção dos Serviços de Educação Fisica, cujas atribuições são no mesmo documento prescritas.

Foi hoje publicado no *Diario do Governo* a nomeação definitiva do sr. dr. José Cabral para o cargo de administrador e inspector geral das prisões.

Vai realizar-se em Lisboa

um congresso cientifico

MADRID, 19, ás 17 horas *(Pelo telefone).* — Na sessão da Sociedade de Geografia ficou assente que o Congresso das Associações para o Progresso das Ciencias se realize em Lisboa, de 15 a 22 de maio. Espera-se que a ele concorram muitos congressistas e, alguns, com trabalhos notaveis. — (United Press).

Na maior sala: o São Luiz
Ha três semanas, o melhor filme:
TRADER HORN

POLITEAMA
ULTIMAS da farsa, em duas sessões, a preços popularissimos
O PAI DA CRIANÇA
SEXTA-FEIRA, 22
Récita de homenagem á actriz
ILDA STICHINI
Representação unica, em espectaculo inteiro, da peça Zázá